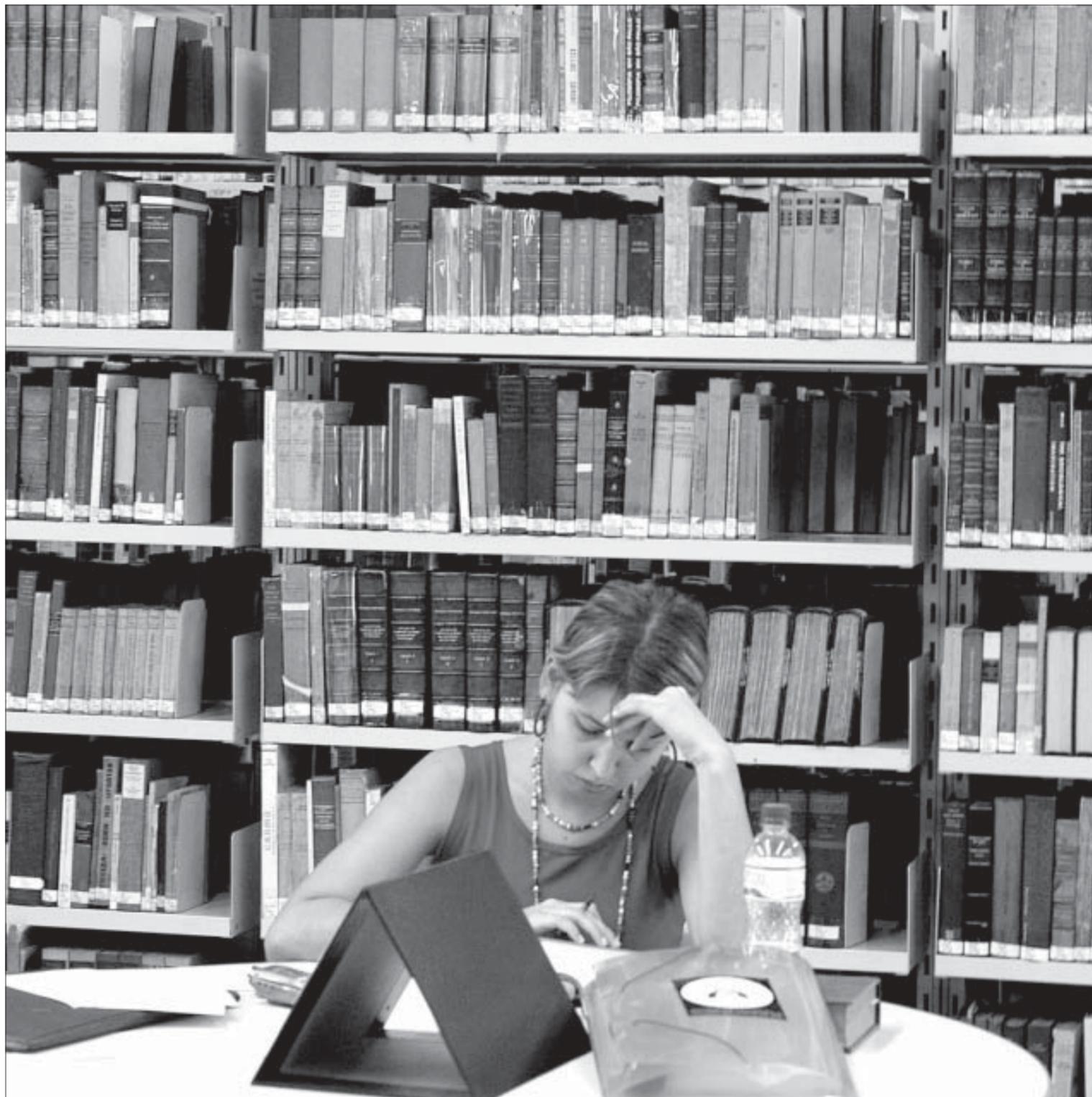


iversidades paulistas obras de referência em todas as áreas do conhecimento

iliza 188 mil livros eletrônicos



Aluna na Coleção de Obras Raras da Biblioteca Central "Cesar Lattes": SBU conta com 700 mil livros

Digitalização de teses revela tendência

Na opinião de Vicentini, as mudanças tecnológicas vieram para ficar. Segundo o especialista, a adoção de softwares livres e arquivos abertos acompanha a tendência da comunidade científica na criação de repositórios de conhecimento acessíveis a qualquer cidadão do mundo, por meio de mecanismos de divulgação dinâmicos, flexíveis e com custos bem mais baixos que os convencionais. Prova disso é marca recém-alcançada pela Biblioteca Digital da Unicamp: 50% das 27 mil teses defendidas até 2006 na Universidade já estão digitalizadas.

Traduzindo em números: estão disponibilizadas na web 13.620 dissertações e teses, de acordo com números aferidos no mês de maio. Segundo Vicentini, trata-se do maior conteúdo de acesso livre da América Latina. Não falta demanda: em maio, de acordo com o coordenador, foram registradas 447.701 visitas, com uma média diária de 14.441 acessos.

A quantidade de downloads registrados até 31 de maio também é um indicativo dessa demanda por novos formatos: foram 63.860, com um acumulado de 1,6 milhões desde 2002. Com esses números, chega-se à média de 122 downloads por tese, feitos por mais de 270 mil usuários de diversos países cadastrados na Biblioteca Digital, que integra nacionalmente o projeto da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em C&T (IBICT do Ministério de Ciência e Tecnologia). Do volume de teses publicadas no Banco Digital do IBICT (44.367), as 13.620 teses da Unicamp representam 31% do conteúdo total, coletado entre as 59 instituições participantes.

A meta da equipe coordenada por Vicentini é publicar 20 mil trabalhos até o final deste ano, ou seja, 80% das teses defendidas na Universidade. “Queremos completar a coleção da Biblioteca Digital com 100% das teses defendidas em 2008”, revela. Para tanto, o coordenador do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) conta com uma equipe composta por bolsistas, estagiários, bibliotecários, analistas de sistemas e programadores.

mundo digital. A biblioteca deve ser um espaço agradável de pesquisa, no qual o pesquisador encontrará novidades, além de poder interagir com outras pessoas. Será um espaço de vivência”, prevê.

Segundo a bibliotecária, o projeto só concretizado em razão de investimentos feitos pelo Cruesp, os quais garantem a infra-estrutura necessária às bibliotecas. “Esses investimentos são regulares, o que dá a sustentação ao projeto. Sem o aporte de recursos, inclusive para a capacitação de profissionais, não estaríamos nesse patamar a que chegamos”.

Unesp – Margaret Antunes, coordenadora da Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Unesp, cujo sistema congrega 30 unidades, ressalta a possibilidade de o e-book poder ser consultado simultaneamente. “Trata-se de material atualizado e que está disponível para o usuário de forma imediata. Ao contrário do material impresso, que demanda um maior tempo de aquisição e posterior catalogação até ser coloca-

do nas estantes das bibliotecas”.

Segundo Margaret, no caso da Unesp, o portal compartilhado ganha mais importância em razão da descentralização dos campi da universidade, que conta atualmente com 30 bibliotecas, em 23 cidades do Estado de São Paulo. “Temos, por exemplo, três faculdades de engenharia em cidades muito distantes entre si – Bauru, Ilha Solteira e Guaratinguetá. Para atender um sistema com essas características, seria necessária a aquisição de pelo menos três exemplares do mesmo título”.

Como acessar

- Unesp
www.bibliotecas.unesp.br
- USP
www.usp.br/sibi
- Unicamp
www.sbu.unicamp.br
- Portal Cruesp
www.cruesp.sp.gov.br/bibliotecas

Algumas das coleções adquiridas

- CRCReferex – Títulos nas áreas de Engenharia Mecânica e Materiais, Química, Petroquímica e Processos, Eletrônica e Elétrica
- CRCPressPackage – Obras nas áreas de Farmácia, Ciências Ambientais, Matemática, Medicina, Engenharia de Alimentos, Ciência da Computação, Administração e Negócios, Engenharia Civil, Engenharia Biomédica, Engenharia Química, Engenharia Elétrica, Biologia, Agricultura e Botânica
- OVID – Livros na área de Medicina
- OCLC-NetLibrary – Títulos de diversas áreas do conhecimento, tais como Agricultura, Física, Biologia, Educação, entre outras. Nesta base de dados é possível selecionar títulos específicos
- SAFARI – Obras nas áreas de Administração, Ciências da Computação e Inteligência Artificial
- E-Livros e EBrary – Livros de diversas áreas, tais como Administração, Economia, Educação, Artes, Antropologia, Filosofia, Ciência Política, Ciências Sociais, História, Linguística, Ciência da Informação, Música, Direito e Literatura, entre outros.
- ECCO – Coleção de títulos da British Library do século XVIII, incluindo mapas e manuscritos, entre outros. Importante fonte de pesquisa para diversas áreas, sobretudo para a de Humanidades.

O SBU em números

O Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) é composto por 24 bibliotecas. Conta com um banco de dados, o *Acervus*, que possibilita a localização de livros, teses, periódicos e outros materiais disponíveis no Sistema. Nas bibliotecas, estão armazenados para uso da comunidade mais de 700 mil livros, além de outros tipos de materiais, entre os quais teses, dissertações, partituras, CD-ROM, vídeos, microfimes e microfichas. Abaixo, alguns números do SBU, de acordo com dados de 2006.

- 24 bibliotecas
- Acervo de monografias (livros e teses) – 760 mil
- Acervo de periódicos (títulos) – 16.287
- Outros materiais – 300 mil
- Circulação do acervo (empréstimo+consulta) – 1.441.727
- Periódicos eletrônicos – mais de 19 mil títulos